

## **ESTUDO DOS PERFIS ENDÓCRINOS TIREOIDEANOS (TIROXINA-T4 E TRIIODOTIRONINA-T3) EM ONÇA PINTADA (*Panthera onca*) E GATO MOURISCO (*Herpailurus yagouaroundi*)**

Débora Cattaruzzi Rodini, Cláudio Alvarenga de Oliveira, Marcelo A. B. V. Guimarães,  
Patrícia E. B. Berbare, Érika Gutierrez Felipe

Departamento de Reprodução Animal, FMVZ – USP, SP. End. Prof. Dr. Orlando Marques de  
Paiva, 87, cep:05508-000, decatt@ig.com.br

Ao lado dos humanos, os gatos são os únicos mamíferos nos quais a tireotoxicose espontânea ocorre com relativa frequência, e o hipertiroidismo felino é particularmente comum. Os perfis endócrinos tireoideanos estão relacionados direta ou indiretamente a reprodução, perfis esses que se manifestam com a influência sobre o comportamento reprodutivo de machos e fêmeas. Alterações da libido e redução na contagem espermática podem ocorrer nos machos, enquanto que nas fêmeas podem ocorrer ciclos estrais ausentes ou irregulares com conseqüente diminuição nos índices de concepção. O presente estudo tem como objetivo contribuir com valores auxiliares para o diagnóstico de alterações da tireoide em onça pintada (*Panthera onca*) e gato mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*). Foram utilizadas amostras séricas pontuais de 31 indivíduos adultos, sendo 21 de onça pintada e 10 de gato mourisco, mantidos em cativeiro. As concentrações de hormônios tireoideanos Tiroxina-T4 e Triiodotironina-T3 foram determinados através de radioimunoensaio, utilizando-se “kits” comerciais em fase sólida DPC MEDLAB<sup>®</sup>, no Laboratório de Dosagens Hormonais do Departamento de Reprodução Animal FMVZ – USP. O coeficiente de variação intra-ensaio foi inferior a 10%. Os valores encontrados foram analisados pelo teste t de Student. Para as onças pintadas as concentrações médias de T3 e T4 (média  $\pm$  EPM) foram, respectivamente, para os machos (n=16) 55,32 ng/dl  $\pm$  4,88 e 0,49  $\mu$ g/dl  $\pm$  0,06 e para as fêmeas (n=5) 98,37 ng/dl  $\pm$  17,99 e 1,12  $\mu$ g/dl  $\pm$  0,32. Quando comparados os resultados entre machos e fêmeas observou-se diferença estatística significativa (p<0,05) para os valores de T3, o que não ocorreu para os valores de T4 (p>0,05). Em relação ao gato mourisco não houve diferença estatística significativa entre machos e fêmeas (p>0,05), sendo que os valores para T3 e T4 (média  $\pm$  EPM) foram, respectivamente, 70,27 ng/dl  $\pm$  4,33 e 0,53  $\mu$ g/dl  $\pm$  0,15 para os machos (n=5) e 68,23 ng/dl  $\pm$  4,71 e 0,52  $\mu$ g/dl  $\pm$  0,16 para as fêmeas (n=5).

Agradecimentos: FAPESP – processo 01/04192-4, Associação Pró-Carnívoros, Fundação Parque Zoológico de São Paulo (FPZ-SP). IBAMA – processo 02027.003316/02-60.